

2016-02-19 18:40:36

<http://justnews.pt/noticias/escola-superior-de-enfermagem-de-coimbra-atinge-as-100-dissertacoes-de-mestrado-na-area-medicocirurg>

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra atinge as 100 dissertações de mestrado na área médico-cirúrgica

A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnC) anunciou que o curso de mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica atingiu hoje as 100 dissertações concluídas, tendo já outras tantas em fase de desenvolvimento.

Para a Unidade Científico-Pedagógica (UCP) de Enfermagem Médico-Cirúrgica da ESEnC, este é "um momento de muita satisfação" para todos os responsáveis pelo curso de mestrado, que funciona há seis anos em Coimbra.

Quem o diz é o coordenador da UCP, José Carlos Martins, segundo o qual chegar às 100 dissertações terminadas se deve ao facto de a ESEnC ter "um curso que é muito procurado pelos enfermeiros", à circunstância de receber "enfermeiros empenhados em investigar e em desenvolver estudos na área de Médico-Cirúrgica" e de dispor de docentes "sempre prontos a apoiar e a orientar as investigações".

A UCP de Enfermagem Médico-Cirúrgica destaca a "alta produtividade deste curso", sendo o que "mais dissertações de mestrado produziu na ESEnC e com melhor taxa de finalização (menor tempo de demora para conclusão)".

"Cuidar da pessoa com transplante renal hospitalizada" foi o título da centésima dissertação de mestrado, que foi defendida hoje à tarde pela estudante Susana Margarida Miranda Rodrigues, e após a apresentação de outras seis provas públicas nesta mesma área de estudos em apenas dois dias.

De acordo com a ESEnC, o curso de mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica destina-se à preparação técnica e científica de enfermeiros para uma intervenção especializada junto da pessoa a vivenciar processos doença crítica e/ou falência orgânica, visando a promoção da saúde, o tratamento da doença, a readaptação funcional e a reinserção social em todos os contextos de vida.

O curso de mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica ministrado na ESEnC é coordenado por Maria Isabel Fernandes.